

3

**ORGANIZADORAS**  
Eveline Corrêa  
Graça Gadelha  
Ilma Oliveira  
Ivana Fernandes



# Projeto Bromélia de Inserção Socioproductiva Kit Metodológico

**1ª Edição**

**Material Didático**

**Fortaleza/CE  
2012**

## FICHA TÉCNICA

### Dilma Rousseff

Presidenta da República Federativa do Brasil

### Michel Temer

Vice-presidente da República Federativa do Brasil

### Maria do Rosário Nunes

Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

### Patrícia Barcelos

Secretária-Executiva da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

### Angélica Moura Goulart

Secretária Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente

### Cláudio Roberto Stacheira

Diretor do Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Criança e do Adolescente (Interino)

### Joseleno Vieira dos Santos

Coordenador do Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

## ORGANIZADORAS

Eveline Corrêa

Graça Gadelha

Ilma Oliveira

Ivana Carneiro Fernandes

## APOIO TÉCNICO

Profª Celina Magalhães Ellery, Universidade Estadual do Ceará (Uece)

## REVISÃO ORTOGRÁFICA

Edmilson Nascimento

## PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Andrea Araujo e Mariana Araujo

## REALIZAÇÃO

Instituto Aliança

## APOIO TÉCNICO

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Assessoria, Consultoria e Treinamento de Organizações Ltda (ACTOS)

## APOIO FINANCEIRO

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDR/PR)

# Projeto Brammélia de Inserção Socioprodutiva

# Formação dos adolescentes

A formação dos adolescentes é a implementação da proposta pedagógica em um período de tempo, previamente definido. Ela inclui: a seleção, a realização das oficinas integrantes do itinerário formativo, o desenvolvimento das atividades correlatas, o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas. Para um público em situação de vulnerabilidade é prevista uma formação mínima de dois anos, sendo oito meses para uma formação integral e integrada inicial e 16 meses via Lei de Aprendizagem.

## Processo de Seleção

Preliminarmente, é importante destacar que o limite etário e a situação de vulnerabilidade são os únicos critérios utilizados para seleção dos adolescentes.

O processo seletivo acontece durante o período de dois meses que antecede à data pactuada com o financiador para o início das atividades do Projeto. Este processo é composto pelas seguintes ações:

- Visita às instituições parceiras (OGs e ONGs) que realizam atendimento ao perfil de público beneficiário do projeto, com o objetivo de apresentar e divulgar a proposta; preencher uma Ficha Diagnóstica (anteriormente descrita na fase "Nível Político-Estratégico"); conhecer as condições físicas, o funcionamento interno, os cursos ofertados pelas instituições; e identificar os potenciais participantes;
- Recebimento das fichas de inscrição encaminhadas pelas instituições, para análise;
- Convocação dos adolescentes que estão enquadrados no perfil e que desejam participar;
- Realização das oficinas de seleção com média de 20 candidatos por sessão. Nesta ocasião, são realizadas entrevistas, com preenchimento de dados cadastrais, com a utilização de dinâmicas de grupo;
- Análise dos resultados pela equipe de educadores e coordenação;
- Divulgação dos resultados e formação da turma;
- Realização da matrícula.

### Instrumentos:

#### 25. Planejamento da Seleção dos Adolescentes



# Passo

- 26. Ficha de Matrícula – Projeto Bromélia**
- 27. Relação da Turma de Adolescentes/ Jovens**
- 28. Ficha Controle de Documentação**

## O Processo Formativo

A formação ocorre com base em uma proposta pedagógica construída e fundamentada, voltada para o público em questão. É dividida em uma formação integral e integrada inicial, focada na área de desenvolvimento pessoal, social e profissional, seguida da formação via Lei de Aprendizagem.

As oficinas são realizadas com a presença de 02 educadores, por um período de 03 horas, com intervalo de 20 minutos na metade deste tempo. Recomenda-se a realização das oficinas 3 vezes por semana, preferencialmente às 2as, 4as e 6as, de forma a manter equilibrada a distribuição dos dias, o contato e o acompanhamento, sem deixar um intervalo muito extenso no final de semana.

Para a área de Desenvolvimento Pessoal, Social e Profissional, sugere-se a seguinte sequência de Temas a serem enfocados:

- **Acolhida** – são oficinas destinadas a apresentar o programa em detalhe, a apresentar e integrar o grupo, para subsidiar a primeira avaliação (diagnóstica) e identificar as expectativas em relação ao projeto;
- **Identidade** – eixo de todo o processo formativo, esse tema visa ao autoconhecimento, ao desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança, a percepção do outro e ao fortalecimento de uma postura resiliente. Por tratar-se do início da constituição do grupo, os adolescentes costumam apresentar comportamentos de disputa, rejeição, reação violenta por vezes. Portanto, é também momento de trabalho com a mediação de conflitos.
- **Integração** – avançando no trabalho de reconhecimento de si, para o reconhecimento do outro e do grupo, neste Tema, são estimuladas especialmente: a grupalização, o trabalho em equipe, o respeito à fala do outro, o exercício da escuta e a liderança democrática. Já a partir deste Tema, inicia-se como proposta complementar uma formação em educação financeira, para que o grupo aprenda a administrar recursos de forma consciente e responsável.
- **Valorização da Vida** – esse Tema vem consolidar a reunião dos dois temas anteriores, reforçando no grupo a percepção da “vida como horizontes mais amplos de possibilidades”, a partir de uma compreensão de conceitos como cidadania, qualidade de vida, trabalho digno, introduzindo, já a partir deste Tema, a necessidade de construção de um Projeto de Vida. Este Tema privilegia, metodologicamente, o trabalho com a Arte, em seu sentido mais amplo e a utilização de linguagens artísticas, nesse processo de ressignificação de Vida.
- **Família** – considerando que a maior parte destes adolescentes vem de contextos de muita vulnerabilidade pessoal, social e familiar, esse Tema traz uma reflexão e uma ressignificação dos conceitos de Família. Esses conceitos extrapolam, inclusive, os da família consanguínea e o modelo clássico – pai, mãe, filhos – para lançar um olhar nos arranjos modernos, utilizando, dentre outros, o conceito da ONU “Família é a gente com quem se conta”.

- **Saúde e Sexualidade** – Tema imprescindível a ser trabalhado com todos os adolescentes, faz-se ainda mais relevante nesse contexto. A saúde e a sexualidade são pensadas também à luz dos conceitos de valorização da vida, afetividade, qualidade das relações estabelecidas, diversidade nas relações de gênero, etc. Associa-se neste Tema um trabalho mais intensificado com parceiros desta área, de forma a que o grupo tenha acesso a consultas, atividades preventivas (oficinas e palestras) e tratamentos adequados e/ou especializados.

- **Ética e Cidadania** – além de uma revisitação aos conceitos de ética e cidadania, já vistos anteriormente, os adolescentes aprofundam sua compreensão acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente como documento referência para exercício ao direito à profissionalização e a inserção socioprodutiva. Neste Tema também é trabalhada a solidariedade na perspectiva cidadã, com a realização, pelo grupo, de um projeto de Ação Solidária.

- **Trabalho** – após um período de cerca de 7 meses em “Trabalho” os adolescentes entram em contato mais direto com os códigos e posturas típicos no Mundo do Trabalho, percebendo as diferenças que acarretam na vida das pessoas a decisão pela construção de uma carreira profissional. Convidados desenvolvem conversas com o grupo acerca de subtemas específicos: o que é vocação, deveres e direitos do adolescente trabalhador, a importância do estudo na construção de uma carreira, possibilidades de crescimento em diferentes áreas, etc.

- **Projeto de Vida** – A partir de uma reflexão aprofundada sobre sua história passada, a presente, e a construção do futuro – mais próximo e mais distante, os adolescentes vão “rabiscando” e estruturando um percurso pessoal e profissional, que os possibilite estabelecer metas e alcançá-las. Nesse tema, o desenvolvimento de uma Atitude Empreendedora complementa o trabalho de definição e estabelecimento de metas possíveis para suas vidas.

- **Comunicação** – Esse Tema acontece de forma transversal, durante todo o curso, de forma complementar a estes Temas centrais.

### Instrumentos:

#### 29. Proposta de Matriz Pedagógica

## Oficinas Específicas

É importante ressaltar que são realizadas ainda oficinas específicas de Orientação para o Mundo do Trabalho, em uma média de 02 por Tema, de forma a que os adolescentes iniciem uma correlação entre o Aprendizado e a aplicação desses novos saberes no Mundo do Trabalho.

Na perspectiva da formação complementar para o mundo do trabalho é também destinado um tempo para um curso de Informática Básica, com 40 h. É recomendável que a equipe técnica busque logo de início identificar possíveis laboratórios e cursos entre os parceiros, de forma a que ele integre os termos da Parceria estabelecida.

- Passeios Culturais e Visitas de Campo
- Como já mencionado, o itinerário formativo é complementado com atividades ex-

tracurriculares. Entre elas, destacam-se: passeios culturais; visitas a museus, exposições; apresentações artísticas de outras crianças e adolescentes, entre outros. As visitas de Campo devem ser focadas em ambientes profissionais ou a espaços que estão relacionados ao Tema em estudo.

## Constituição do Grupo Terapêutico

Logo após o início da Formação, é de extrema importância a constituição do grupo terapêutico, pois os adolescentes necessitarão de suporte para o fortalecimento da sua estrutura psicológica – frequentemente fragilizada em função das diversas e distintas experiências vividas e em curso.

Recomenda-se uma articulação prévia, já no estabelecimento das parcerias, para que se assegurem profissionais e espaço adequado para a realização desta atividade. Ela deve ser estruturada, sistemática e percebida pelo adolescente como integrante de todo o processo.

### Instrumentos:

#### 30. Anamnese

## Articulação com Conselho Tutelar para encaminhamentos: saúde, jurídico, educação

No contexto da implementação deste Projeto, considera-se imprescindível buscar uma permanente articulação com o Conselho Tutelar. Essa é a instância que tem a competência legal para atender os casos de crianças e adolescentes ameaçados ou violados em seus direitos. O público preferencialmente atendido pelo Projeto enquadra-se nesse perfil (adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social). Com base nas disposições contidas no ECA, o Conselho Tutelar deve ser informado sobre todas as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto e ser sempre acionado quando constatada a necessidade de:

- atender os adolescentes para aplicação de medidas protetivas previstas no art. 101, I a VII do ECA;
- atender e aconselhar pais e responsáveis, aplicando as medidas previstas no art. 129, I a VII, do ECA;
- requisitar serviços públicos nas áreas da saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança para atender a estas demandas do adolescente, dentre outras competências previstas no art.136,III a IX).

Os relatórios produzidos pelo Conselho Tutelar, decorrentes dos atendimentos realizados, devem ser encaminhados para o CMDCA com o objetivo de subsidiar políticas públicas nesta área.

## Encontros com Famílias

O apoio das “famílias” – pais, irmãos, parentes, vizinhos, representantes da instituição acolhedora, enfim, aqueles que o adolescente considera família – é crucial. Esse grupo de suporte constitui igualmente um canal privilegiado de contato e feedback para os educadores e de fortalecimento

do adolescente, nos momentos em que ele não está nas oficinas.

É importante, portanto, que as famílias conheçam o projeto, seus objetivos, os resultados que se busca alcançar, qual seu papel, de forma a que possam otimizar esse suporte complementar e igualmente estruturador durante todo o processo de formação e principalmente quando do encaminhamento aos postos de trabalho.

Ressalta-se a necessidade de articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para apoio/suporte ao trabalho junto às famílias em ações que contribuam para a reinserção familiar e comunitária, resultando no fortalecimento dos vínculos afetivos positivos.

### Instrumentos:

#### 31. Termo de Compromisso

#### 32. Termo de Permissão do Uso da Imagem e Voz

## Encontros com Instituições Parceiras

As instituições parceiras constituem a Rede de Proteção Local, que deve corresponsabilizar-se pelo atendimento integral a cada um dos adolescentes. Ela é formada, sobretudo, por parceiros públicos, que integram o Sistema de Garantia de Direitos, como as secretarias e coordenadorias de Assistência Social, Educação, Saúde, Direitos Humanos, Cultura, em seus departamentos de promoção dos direitos da criança e do adolescente; pelas instituições não governamentais de atendimento direto e/ou acolhimento a crianças e adolescentes; como também por empresas da iniciativa privada, que desenvolvem ações na área de Responsabilidade Social.

Promover encontros sistemáticos com estes parceiros permite o compartilhamento e a corresponsabilidade no enfrentamento aos desafios identificados, bem como a construção conjunta das soluções. É, reconhecidamente, o mais rico e eficaz modelo, quando se pensa na construção de uma Política Pública voltada para a promoção e efetivação dos direitos desse público.

## Processo de Avaliação dos Adolescentes

O processo de avaliação ocorre de forma processual, iniciado desde o início da formação dos adolescentes, desenvolvido com base na abordagem por competências, em um Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA), que contempla e articula cerca de 40 indicadores com as competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas a serem trabalhadas junto ao público.

Conforme mencionado na descrição da Semana de Acolhida, é realizada uma avaliação inicial, diagnóstica, que visa a fornecer um retrato de como cada adolescente chega ao projeto.

Ao longo da formação, são realizadas 02 avaliações de processo, formativas, com o intuito de identificar os avanços alcançados e as fragilidades que perduram. Esses momentos, além de importantes, são estruturadores para o processo reflexivo e auto-avaliativo do adolescente, pois é feita uma devolutiva individual e o adolescente é estimulado a colocar-se e a avaliar-se também, com base nos atributos e indicadores constantes no instrumento (SMA).

Na conclusão da formação, é realizada uma avaliação somativa, isto é, tomando como referência todas as avaliações realizadas até o momento e os avanços presentes no discurso e na ação de cada um.

Com base em todos estes resultados, os educadores apresentam à coordenação uma Ava-

liação Final de cada participante. Esse documento servirá como base para o encaminhamento posterior do adolescente, considerando que nem todos podem estar aptos à entrada imediata no Mundo do Trabalho. Alguns podem necessitar ainda de um suporte terapêutico mais focado, ou de um trabalho de desintoxicação (quando usuários de drogas), por exemplo.

**Instrumentos:**

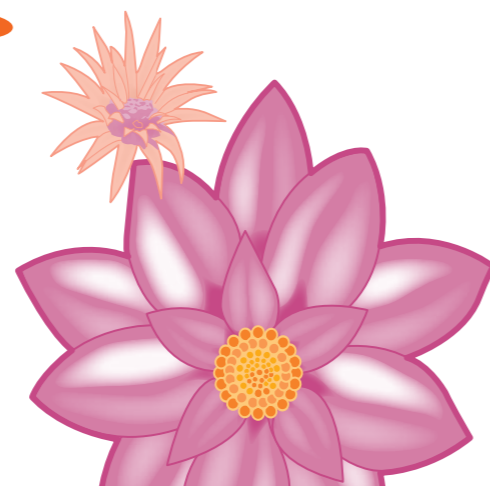
**33. Sistema de Monitoramento e Avaliação ( SMA)**

**34. Avaliação dos Educadores pelos Adolescentes**

# Planejamento da Seleção de Adolescentes\*

Atividade	Tempo	Objetivo	Metodologia	Material
Apresentação do grupo: Confecção dos crachás.	40 min Responsável	Facilitar o reconhecimento dos membros do grupo e propiciar um momento de descontração.	Solicitar que os adolescentes desenhem no crachá coisas que se identifiquem. Após esse momento fazer a apresentação.	- Papel 60k - Canetinha - Giz de cera - Lápis - Borracha - Cordão (lã ou barbante) - Perfurador
Sondagem das expectativas: "Dinâmica da Batata Quente"	20 min Responsável	Promover uma conversa acerca das expectativas dos adolescentes com relação ao curso.	O grupo sentado em círculo vai passando a bola ao som de músicas variadas, quando a música parar o adolescente que estiver com a bola fala sobre suas expectativas com relação ao curso. Obs.: Uma das educadoras registra o relato dos adolescentes.	- Aparelho de som - CDs - Bola
Apresentação do Projeto: "Dinâmica O que eu sei e o que gostaria de saber"	20 min Responsável	Apresentar a proposta pedagógica do Projeto; esclarecer quanto às dúvidas existentes.	Pedir para os adolescentes escreverem em tarjetas o que sabem sobre o Projeto e o que gostariam de saber. Através das dúvidas que surgirem à equipe vai apresentando o Projeto. Pergunta quem se identificou com o Projeto, e faz-se a 1ª triagem. Após o lanche voltam os interessados para a sala.	- Tarjetas de cartolina - Entrega dos Questionários

\*Sugestão de roteiro para oficina de seleção



# Ficha de Matrícula

Atividade	Tempo	Objetivo	Metodologia	Material
<b>Lanche – 20 min</b>				
Aplicação do Questionário de Sondagem	15 min Responsável	Conhecer o perfil do público alvo	Entrega de questionários; faz a leitura concomitante com o preenchimento, as duas educadoras auxiliam no preenchimento	- Questionários - Lápis - Borracha
Atividade de seleção: Fábrica de brinquedos	1:00 h Responsável	Avaliar os adolescentes no que se refere aos seguintes aspectos: iniciativa, motivação, interesse, solidariedade e superação.	Dividir a turma em três grupos, cada um será uma fábrica de brinquedos. A fábrica que conseguir construir mais brinquedos irá conquistar o mercado consumidor.	- Sucata - Fita gomada - Cola de isopor - Cola branca - Barbante Aparelho de som - CDs
Avaliação	20 min Responsável	Definir o encontro com uma palavra	Em círculo cada pessoa fala uma palavra que represente este encontro. A equipe coloca que entrará em contato, posteriormente para divulgar o resultado da seleção	

Núcleo:	
Endereço:	Bairro:
Cidade:	Estado:

## Dados Pessoais

Nome:				
Como quer ser chamado:			Data de Nascimento:	
RG:	CPF:	CTPS:	Série:	UF:
Tel. Residencial/ Institucional:			Recado:	Celular:
Endereço:				Bairro:
Cidade:		Estado:	CEP:	
Nome do Pai:				
Nome da Mãe:				
E-mail:			Meio de transporte que utilizará:	
Tamanho da camisa: P ( ) M ( ) G ( ) GG ( )				

## Termo de Compromisso

Eu, \_\_\_\_\_, reafirmo o meu interesse em integrar o Projeto \_\_\_\_\_, assumindo o compromisso de frequentar o curso e participar com empenho de todas as atividades.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) participante(a).

### Dados Cadastrais

Nome:	Data da Matrícula:	
Turno:	Hora:	Data de Início do Curso:
Dias: ( ) Segunda ( ) Terça ( ) Quarta ( ) Quinta ( ) Sexta		
Responsável pela matrícula:		

### Projeto \_\_\_\_\_ Comprovante de Matrícula

Nome:	Data da Matrícula:	
Turno:	Hora:	Data de Início do Curso:
Dias: ( ) Segunda ( ) Terça ( ) Quarta ( ) Quinta ( ) Sexta		
Responsável pela matrícula:		
Endereço do Curso:		

# Relação da Turma

### Turma Projeto Bromélia - Ano Atualizada em:

Adolescente	Idade (anos)	Instituição Encaminhadora	Escolaridade	Documentação
				RG: CPF: Pai: Mãe: Endereço: Data de Nascimento: Telefone:
				RG: CPF: Pai: Mãe: Endereço: Data de Nascimento: Telefone:
				RG: CPF: Pai: Mãe: Endereço: Data de Nascimento: Telefone:



# Controle de Documentação

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável(eis): \_\_\_\_\_

	Nome	Documentação							Devolutiva SMA I	Devolutiva SMA II	Devolutiva SMAIII
		Registro Geral (RG)	Cadastro Pessoa Física (CPF)	Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)	Termo do Uso da Imagem.	Termo de Compromisso	Anamnese	Ficha do Sistema de Dados			
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											

\*Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA).

# Matriz Pedagógica

**Matriz Pedagógica**

Temas/ Atividades	Oficinas						Ementas
	DPSP		Temáticas		Totais		
	OF	CH	OF	CH	OF	CH	
Semana De Acolhida	06	18	-	-	06	18	Celebração da constituição do grupo e marco do início da etapa da Formação
Identidade	18	54	-	-	18	54	Resgate das histórias de vida, história pessoal, identidade pessoal, autoconfiança, autoconceito, autoestima e identidade social; mediação de conflitos.
Integração / Administração Financeira	12	36	10	20	22	56	Relações interpessoais, respeito, cooperação, solidariedade, trocas intragrupais Responsabilidade e Critério no uso de recursos
Valorização Da Vida / Arte	12	36	10	20	22	56	Reflexão sobre os fatores de risco e os fatores de proteção que impactam sobre a Qualidade de Vida; uso abusivo de álcool e outras drogas. A Arte como via privilegiada de criação, fortalecimento e transformação
Família	06	18	-	-	06	18	Mediação de conflitos, liderança e família
Saúde e Sexualidade / TIC 1	09	27	10	20	09	27	Gênero, papéis e estereótipos, afetividade e sexualidade, DSTs e Aids, mitos e preconceitos, diversidade. As Tecnologias como ferramentas contemporâneas nas relações do Mundo do Trabalho (I)
Contexto Das Relações Do Trabalho / TIC 2	12	18	10	40	16	58	Orientação do grupo acerca do perfil profissional demandado no Mundo do Trabalho contemporâneo; As Tecnologias como ferramentas contemporâneas nas relações do Mundo do Trabalho (I)
Ética e Cidadania / Direitos e Deveres do Adolescente Trabalhador	09	27	10	20	19	47	Estatuto da Criança e do Adolescente, Solidariedade na Perspectiva Cidadã; Direitos e Deveres do Adolescente Trabalhador

**Matriz Pedagógica**

Temas/ Atividades	Oficinas						Ementas
	DPSP		Temáticas		Totais		
	OF	CH	OF	CH	OF	CH	
Projeto de Vida / Aprender a Empreender (**)	12	36	10	20	22	56	Relação aprofundada entre a história passada, a presente, e a construção do futuro – mais próximo e mais distante. Desenvolvimento de uma Atitude Empreendedora.
	06	18			06	18	Consolidação do Percurso Pedagógico vivido e Avaliação da trajetória na perspectiva da inserção do Mundo do Trabalho
Atendimento Psicoterápico						52	Fortalecimento da estrutura psicológica dos participantes
Atividades Extras	20	Aprofundamento de Temas, relacionados à História de Vida; Projeto de Vida e Integração.					
Totais						480	

**Legenda**

Carga Horária – CH  
Contexto das Relações do Trabalho - CRT  
Desenvolvimento Pessoal Social e Produtivo - DPSP  
Oficina – OF  
Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC

# Anamnese

Nome: \_\_\_\_\_  
 Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
 Sexo: \_\_\_\_\_ Escolaridade: \_\_\_\_\_

- 1. História Social** (infância, acontecimentos relevantes, perdas, abandono).
- 2. Dinâmica Familiar** (composição familiar, relacionamento com membros da família, vivência, grau de satisfação e conflitos).
- 3. Vivência Sexual** (experiência sexual anterior / exploração sexual – tráfico para fins sexuais).
- 4. Vivência Escolar** (relação com a escola, dificuldade de aprendizagem, afinidades acadêmicas).
- 5. Relacionamento Interpessoal** (desempenho / habilidades sociais, desenvolvimento afetivo).
- 6. Habilidades E Interesses** (experiência de atividades laborativas / interesses nesta área).
- 7. Saúde:** medicamentos, alergias, drogas, sono, medos, história pessoal e/ou familiar de psicopatologias, já houve acompanhamentos psicológicos?).
- 8. Autoconceito / Auto-imagem / Visão do Mundo.**
- 9. Jurídico:** Situação de ameaça de Morte; Cumprindo Medidas Sócio-educativas; Processo; Violação de Direitos: abuso sexual, outros; Acompanhamento do Conselho Tutelar; Juizado; etc.
- 10. Perspectivas Futuras.**
- 11. Avaliação do (a) Profissional.**
- 12. Encaminhamentos / Proposta de Atendimento.**

Fortaleza, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Entrevistador(a)

# Termo de Compromisso

Eu \_\_\_\_\_, RG: \_\_\_\_\_; CPF: \_\_\_\_\_, reafirmo o meu interesse em integrar o Projeto \_\_\_\_\_, assumindo o compromisso de frequentar o curso e participar com empenho de todas as atividades.

Estou ciente que o não cumprimento das atividades implicará na perda da minha bolsa junto a \_\_\_\_\_, bem como um possível desligamento do Projeto.

Local, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

Concordo: \_\_\_\_\_  
 Assinatura do (a) Integrante do Projeto \_\_\_\_\_

Ciente: \_\_\_\_\_  
 Assinatura do Responsável

De acordo: \_\_\_\_\_  
 Assinatura da Coordenadora Pedagógica

# Termo de Permissão

Na qualidade de participante do **PROJETO** \_\_\_\_\_, autorizo, neste ato, a título gratuito, por prazo indeterminado e sem limites de território, o uso de minha imagem e voz, através de fotografia, impressão off-set, tipográfica, reprográfica, slides, vídeos ou outro qualquer processo análogo, em qualquer publicação do(a) (OSCIPI,OG,ONG) com sede em \_\_\_\_\_, registrada no CNPJ sob número \_\_\_\_\_, estando ciente desde já, de que não cabe, pelo uso, em nenhum tempo, qualquer reclamação trabalhista, indenização, ou mesmo pagamento de valor antecipado ou posterior.

Nome completo do participante:

Nome do Projeto e Sede das Atividades (razão Social e Endereço):

Coordenador (a) do Projeto:

Data do Nascimento:	Documento de Identidade: RG: CPF:	Período de Duração do Projeto:
---------------------	---	--------------------------------

Nome do Pai:	Nome da Mãe:
--------------	--------------

Endereço Completo (Rua, nº, complementos, CEP, cidade, Estado):

Se menor, nome do responsável:	RG do Responsável:	CPF do Responsável:
--------------------------------	--------------------	---------------------

Local e data:	Assinatura do participante ou responsável:
---------------	--

## Testemunhas

Nome:	RG:
Assinatura:	CPF:

Nome:	RG:
Assinatura:	CPF:

# Sistema de Monitoramento e Avaliação

Competências	Indicadores	Mês						saída
		1	2	3	4	5	6	
Pessoal	Nível de autopercepção apresentado: capacidade de identificação de necessidades e limites, valores pessoais, dificuldades e potencialidades.							
	Cuidado consigo mesmo: higiene pessoal e aparência física.							
	Mudanças na percepção do corpo							
	Capacidade de realizar iniciativas positivas em relação a sua vida pessoal							
	Identificação, aceitação e valorização de suas origens.							
	Clareza na emissão das mensagens: expressão adequada de sentimentos e pensamentos.							
	Nível de espontaneidade nas expressões corporais.							
	Nível de superação do uso indevido de drogas (Lícitas e ilícitas).							
	Nível de informação, de compreensão e de responsabilidade pessoal acerca da atividade sexual, incluindo: prevenção da DST e AIDS, métodos contraceptivos, etc.							
	Nível de percepção em relação à questão de gênero / Papeis sociais.							
	Grau de clareza no estabelecimento de metas e estratégias na construção dos projetos de vida: tipo, consistência e adequação.							
	Capacidade de tomar decisões.							
Capacidade de modificar a sua percepção em relação ao outro.								

# Avaliação

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Olá.

Este espaço é destinado para que você avalie como está sendo desenvolvido o Projeto e faça sua auto-avaliação.

Sua opinião é muito importante e nos ajudará a melhorar projeto.

## 1. Quanto à metodologia dos educadores, indique de 1 a 4 sua opinião sobre as questões abaixo:

Utilize esses conceitos:

Conceitos			
Precisa Melhorar (PM)	Regular (R)	Bom (B)	Ótimo (O)
1	2	3	4

Na sua Opinião:	Educador(a) 1	Educador(a) 2
O(a) educadora fala pausadamente; usa palavras compreensíveis e explica o significado dos termos desconhecidos?		
O(a) educadora mantém uma postura aberta ao diálogo e de acolhimento aos jovens?		
O(a) educadora demonstra domínio e segurança no ensino da disciplina?		
O(a) educadora consegue despertar o seu interesse pelo assunto?		

## 2. Diga quanto a você:

Auto-Avaliação:	Precisa Melhorar	Regular	Bom	Ótimo
Assiduidade às oficinas				

Competências	Indicadores	Mês						saída
		1	2	3	4	5	6	
Social	Nível de disponibilidade para realizar atividades em grupo: atendimento imediato às solicitações, envolvimento nas atividades.							
	Capacidade de realização das trocas no grupo: facilidade de integração.							
	Nível de participação individual: segurança nas colocações.							
	Capacidade de comunicação interpessoal: atenção às falas e gestos dos companheiros, saber ouvir e dar espaço a opiniões divergentes, defender adequadamente o seu ponto de vista.							
	Mudanças na maneira de se dirigir aos companheiros: respeito à posições contrárias, delicadeza de tratamento.							
	Nível de confiança grupal: liberdade, verdade e espontaneidade ao colocar-se no grupo.							
	Nível de confiança da equipe em relação aos meninos e meninas: liberdade, verdade e espontaneidade para colocar-se.							
	Capacidade de expressão dos afetos nas relações: atitude solidária e expressão dos afetos em situações diversas.							
	Nível de compromisso diante das regras, normas e decisões coletivas (obediência, participação e transgressão).							
	Grau de capacidade individual e grupal na resolução dos conflitos e capacidade de negociação.							
Competências	Indicadores	Mês						saída
		1	2	3	4	5	6	

Auto-Avaliação:	Precisa Melhorar	Regular	Bom	Ótimo
Pontualidade				
Comportamento em sala				
Respeito ao Contrato de Convivência				
Relacionamento com (os)as Educadores(as)				
Relacionamento com os colegas				
Participação nas atividades				
Interesse em superar dificuldades				

**3. Comente os conteúdos das oficinas:**

---



---



---



---

**4. Indique sua opinião sobre:**

	Precisa Melhorar	Regular	Bom	Ótimo
Organização do ambiente das salas				
Comportamento dos (as) colegas				
Lanche				

**5. Sugestões:**

---



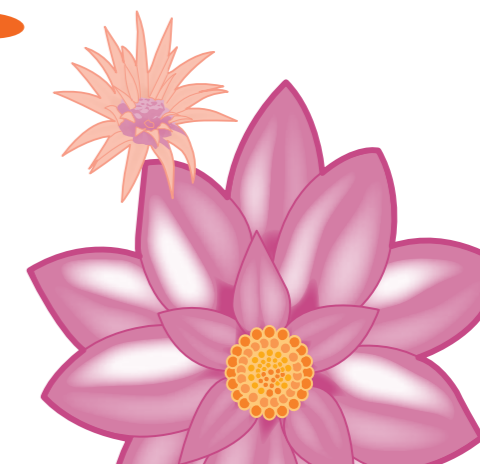
---



---



---



# Inserção Socioproductiva de Adolescentes

Última etapa de trabalho, esse período antecede a inserção formal dos jovens, compreendendo uma formação mais específica e o estágio pela Lei da Aprendizagem, prioritariamente; preparação para entrada no Mercado formal ou em atividades empreendedoras.

Importante lembrar que a Lei de Aprendizagem constitui uma política de juventude e trabalho para inserção socioproductiva. Trata-se de um processo de formação técnico/profissional para adolescentes e jovens que, através de um contrato de aprendizagem, desenvolvem atividades produtivas dentro de uma instituição social e/ou empresa, segundo as diretrizes e bases da legislação em vigor (Lei 10.097/2000; Decreto 5.598). É um contrato de trabalho de natureza especial, ajustado por escrito e por prazo determinado não superior a 2 (dois) anos.

## Construção do Mapa da Trabalhabilidade

O Mapa é um instrumento que identifica as iniciativas e programas existentes no município voltados à inserção socioproductiva dos adolescentes, seus critérios de participação, interlocutores locais e período de abertura de vagas. O Mapa deve contemplar todos os trabalhos voltados para a formação técnica e iniciativas de empreendedorismo pessoal ou coletivo.

Conforme já referenciado na proposta pedagógica, a trabalhabilidade difere do conceito de empregabilidade por ampliar o processo de formação para o trabalho e não para o emprego que, na atualidade, tende a se reduzir cada vez mais.

A ideia do Mapa aponta para uma visão sistêmica e uma percepção geral, como um diagnóstico, das possibilidades presentes quando do período de inserção do grupo, constituindo-se também um norteador da demanda do Mercado, para definição dos cursos específicos a serem ofertados.

### **Instrumento:**

#### **35. Modelo de Mapa da Trabalhabilidade**

## Elaboração do Plano de Inserção

Construído o Mapa da Trabalhabilidade, parte-se para a elaboração de um plano para a inserção dos adolescentes, que deve contemplar:

- A compreensão do Mercado e de sua dinâmica e como os adolescentes podem se inserir neste contexto;
- A identificação das estratégias para inclusão dos adolescentes nos programas que estão vinculados à Lei de Aprendizagem: visitas a instituições, divulgação do programa e do perfil de saída dos adolescentes; distribuição de folders; responsabilização de setores de Res-

# Passo

ponsabilidade social de empresas; entre outros.

- O encaminhamento para a formação, buscando correlacionar o Projeto de Vida e o desejo do adolescente com a demanda do Mercado e os cursos disponíveis no período;
- Um cronograma de acompanhamento aos adolescentes nas formações específicas e nos processos de inserção, por um período determinado.

**Instrumentos:**

**36. Plano de Inserção**

## Oficinas de Orientação para o Mundo do Trabalho

Já mencionadas na etapa da Formação, as oficinas de orientação para o Mundo do Trabalho objetivam a aproximação dos adolescentes durante todo o percurso formativo, das regras, códigos, limites, demandas, registros que regem esta outra realidade.

As oficinas de Orientação funcionam também como uma ponte entre o desenvolvimento pessoal e social e o desenvolvimento profissional, lembrando permanentemente ao adolescente a meta proposta para o final do processo

## Articulação entre Projetos de Vida e de Carreira com as possibilidades de inserção no Mercado Local

Nessa mesma linha de aproximação entre a formação e o encaminhamento ao Mundo Produtivo, uma importante etapa é constituída da revisitação ao Projeto de Vida – suas habilidades, competências, sonhos, áreas onde gostaria de trabalhar, áreas onde se percebe com mais desenvoltura – de forma a busca compatibilizá-lo às demandas existentes.

## Articulação com parceiros para ingresso dos adolescentes no Mundo do Trabalho via: Aprendizagem, Mercado Formal, Empreendedorismo

Uma das estratégias centrais do Plano de Inserção, a visita a potenciais parceiros e empregadores irá viabilizar vagas, processos seletivos, e a oferta de cursos e orientação para o empreendedorismo.

Esse processo é realizado pela equipe de Inserção, com o suporte da equipe pedagógica, que tem uma percepção maior do perfil de cada adolescente e deve ser cuidadosamente registrado, pois a partir dessa ação, será possível iniciar-se a construção de um Banco de Dados da Trabalhabilidade.

**Instrumentos:**

**37. Controle de Encaminhamento para Seleção de Adolescentes**

**38. Planilha de Inserção**

**39. Controle de Visitas aos Inseridos**

Aplicação de Sondagens para mensurar o nível de Satisfação com Empregadores e Adolescentes

Na etapa de pós-formação, no período do estágio / inserção formal, é aplicado um questionário com o supervisor do adolescente, com o objetivo de averiguar seu desempenho e o nível de satisfação da empresa com ele. Outro questionário é preenchido com o adolescente, com objetivos semelhantes – desta vez, seu nível de satisfação com o emprego/ estágio; suas dificuldades; o relacionamento com as equipes / colegas de trabalho e chefia, entre outros.

**Instrumentos:**

**40. Sondagem de Desempenho do Adolescente**

**41. Sondagem de Satisfação dos Adolescentes Inseridos**

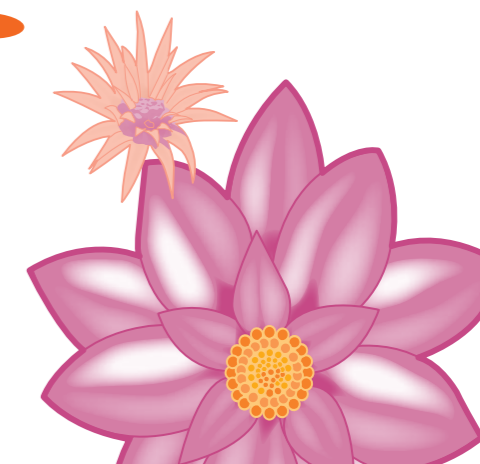
**42. Avaliação de Desempenho do Aprendiz**

**43. Sondagem aos Adolescentes não Inseridos**

## Quadro Situacional de Avaliação do Egresso

Na conclusão do acompanhamento a equipe de monitoramento deverá elaborar um quadro Geral de Avaliação do Egresso, que deverá ser integrado ao Sistema de Dados e atualizado em períodos pré-definidos.

Essa avaliação é de grande relevância por permitir o acompanhamento de seu percursos pessoal e profissional após o Projeto: empregos, promoções, cursos realizados, conquistas, etc.



# Modelo de Mapa da Trabalhabilidade\*

## 1. Em relação à formação técnica existente no município

Organização	Setor	Tipo de Trabalho Realizado	Critério de Participação	Pessoa de Contato	Endereço/ Telefone

## 2. Em relação aos trabalhos existentes em Inserção Socioproductiva

Organização	Tipo de Trabalho Realizado	Critério de Participação	Pessoa de Contato	Endereço/ Telefone

\*Material adaptado para o Projeto Bromélia com base no diagnóstico utilizado no âmbito do Projeto de Disseminação de Metodologia do atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Tráfico para fins de Exploração Sexual. Apoio SDH/PR

# Plano de Inserção

## 1. Introdução

Objetivos:

Diretrizes:

Prioridades:

Metas:

## 2. Estratégias para Inserção Socioproductiva

O que fazer?	De quem é a competência?	Prazo

\*Material adaptado para o Projeto Bromélia com base no diagnóstico utilizado no âmbito do Projeto de Disseminação de Metodologia do atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Tráfico para fins de Exploração Sexual. Apoio SDH/PR

# Controle de Encaminhamentos para Seleção de Adolescentes

Projeto \_\_\_\_\_

Controle de Encaminhamentos para Seleção - Programa da Lei da Aprendizagem

Nº	Nome	Telefone/ E-mail	Encaminhado por	Local	Data Seleção	Selecionado	Início
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							

# Planilha de Inserção

Projeto \_\_\_\_\_

Planilha de Inserção - Programa da Lei da Aprendizagem

Nº	Nome	Telefone/ E-mail	Encaminhado por	Local/ Empresa	Contato Empresa	Horário do Estágio	Início
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							

# Controle de Visitas de Acompanhamento dos Inseridos

Projeto \_\_\_\_\_

Controle de Visitas de Acompanhamento dos Inseridos - Programa da Lei da Aprendizagem

Nº	Nome	Telefone/ E-mail	Visita Realizada por	Data	Local	Observação
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						

# Sondagem do Desempenho do Adolescente\* - Avaliação do Empregador

Município: \_\_\_\_\_ Data do preenchimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## Bloco I. Caracterização da Empresa

Razão Social e Nome de Fantasia da Empresa: \_\_\_\_\_

CNPJ: \_\_\_\_\_

Endereço completo: \_\_\_\_\_

Telefones e e-mail: \_\_\_\_\_

Pessoa de Contato: \_\_\_\_\_ Função: \_\_\_\_\_

### 1. Qual o setor de atividade principal da empresa?

Comércio       Indústria       Serviços       Outros: \_\_\_\_\_

### 2. Qual o ramo de atividade:

### 3. Qual o número atual de empregados da empresa?

De 1 a 9       De 10 a 19 empregados       De 20 a 49  
 De 50 a 99       De 100 a 249 empregados       De 250 a 499       De 500 ou mais

## Bloco II. Acesso À Empresa

### 4. Como se deu o acesso do jovem à empresa?

Indicação de amigos       Parcerias       Lei da Aprendizagem  
 Indicação de funcionários       Anúncio na porta       Internet  
 Banco de currículos       Anúncio no jornal       Agência de empregos

### 5. Nível de escolaridade exigido pela empresa para a função?

Não exige escolaridade       Mínimo Ensino Fundamental  
 Mínimo superior incompleto       Mínimo Ensino Médio       Outro(s): \_\_\_\_\_

\*Instrumento adaptado do Projeto Com. Domínio Digital, Instituto Aliança.

**6. Habilidades requeridas pela empresa:**

- Capacidade de expressão oral e escrita       Liderança       Iniciativa  
 Relacionamento com os colegas       Documentação       Trabalho em equipe  
 Postura profissional       Outro(s): \_\_\_\_\_

**7. Conhecimento em informática exigido pela empresa para a função?**

- Windows       Bancos de dados       Br Office (Linux)       Internet  
 Pacote Office       Hardware       Não exige       Usuário avançado  
 Outro(s): \_\_\_\_\_

**Bloco III. Caracterização do Jovem**

8. Nome do jovem: \_\_\_\_\_

9. Qual a função/cargo que o jovem desempenha? \_\_\_\_\_

10. Data da Contratação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Bloco IV. Nível de Satisfação do Empregador com o Adolescente**

**11. Nível de satisfação do empregador:**

- Excelente       Bom       Razoável  
 Não observado       Outro(s): \_\_\_\_\_

**12. O que mais chamou atenção no perfil profissional do jovem?**

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**13. Outras observações/ comentários:**

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Entrevistador: \_\_\_\_\_

# Sondagem de Satisfação dos Adolescentes Inseridos\*

Nome Completo:	
Endereço:	
Telefone:	E-mail:
Nome da Empresa:	Liderança Imediata:
Telefones da Empresa:	Data de Admissão:

**1. Há quanto tempo está na empresa?**

- 1 mês       2 meses       3 meses       4 meses  
 5 meses       6 meses       Outro. Quantos? \_\_\_\_\_

**2. A sua inserção no mundo do trabalho ocorreu:**

- Via Projeto Bromélia       Lei da Aprendizagem  
 Iniciativa Própria       Outro. Especificar: \_\_\_\_\_

**3. Qual a sua função na empresa?**

**4. Em que a formação do Projeto Bromélia contribuiu para o desempenho de suas funções?**

**5. Se você fosse fazer o Projeto Bromélia agora, quais assuntos você daria prioridade?**

**6. Que conhecimentos adquiridos nas oficinas de Desenvolvimento Pessoal Social e Profissional(DPSP) você utiliza no dia-a-dia do seu trabalho?**

- Resolução de conflitos       Relacionamento interpessoal  
 Trabalho em equipe       Comportamento/ postura no trabalho  
 Comunicação escrita       Projeto de Vida  
 Expressão Oral       Princípios morais e éticos  
 Auto-conhecimento       Outros: \_\_\_\_\_

\*Instrumento adaptado do Guia de Instrumentos do Projeto Com. Domínio Digital, Instituto Aliança.

**7. Que conhecimentos adquiridos nas oficinas de Contextos das Relações do Trabalho (CRT) você utiliza no seu dia-a-dia do seu trabalho?**

- ( ) Identidade Documental ( ) Programa 5s ( ) Ética no Trabalho  
 ( ) Trabalho em Equipe ( ) Motivação ( ) Disciplina no Trabalho  
 ( ) Outros: \_\_\_\_\_

**8. Que conhecimentos adquiridos nas oficinas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) você utiliza no seu dia-a-dia do seu trabalho?**

- ( ) Windows ( ) Internet ( ) Pacote Office  
 ( ) Não exige ( ) Outros: \_\_\_\_\_

**9. Seu nível de satisfação com o trabalho.**

- ( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim

Justifique sua resposta:

---



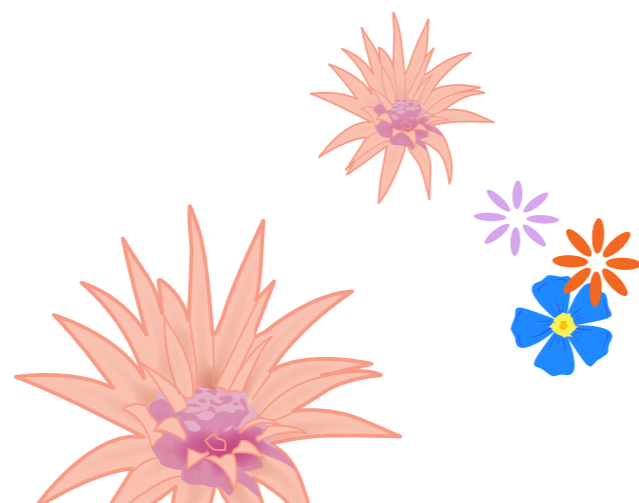
---



---



---



# Avaliação de Desempenho do Aprendiz\*

Empresa: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Responsável pelo Setor: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_  
 Nome do Aprendiz: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Formulário de Avaliação do Aprendiz\***

**Marque com um x a opção que melhor descreve o desempenho do jovem nesse período**

Aspectos Gerais	Regular	Bom	Ótimo
<b>Pontualidade/ Assiduidade</b> (Faltas, atrasos, abandono do local de trabalho).	( ) Geralmente registra atrasos ou faltas. Na maioria das vezes justificadas, embora algumas não aceitáveis.	( ) Raramente apresenta faltas e/ou atrasos. Quando ocorre é sempre justificado. Procura ser pontual.	( ) Não registra faltas nem atrasos. Chega quase sempre no horário ou com antecedência e sua assiduidade é impecável.
<b>Iniciativa</b> (avalia a capacidade de propor ou empreender uma ação, sem que tenha sido solicitado para isso).	( ) Raramente demonstra iniciativa. Sempre aguarda por ordens. Deixa pequenos problemas acontecerem e às vezes avisa a alguém para tentar solucionar.	( ) Geralmente tem iniciativa. De vez em quando resolve pequenos problemas, mas na maioria das vezes aguarda ordens.	( ) Antecipa-se na resolução de problemas, mesmo não sendo em suas atribuições, mas que influenciam diretamente no seu trabalho.
<b>Desempenho</b> (avalia a quantidade de trabalho produzido, dentro dos padrões adequados para a função).	( ) É um pouco lento no seu trabalho. O trabalho produzido às vezes não atinge ao esperado.	( ) O trabalho produzido satisfaz ao que é esperado para a função.	( ) O trabalho produzido supera ao esperado para a função. Destaca-se no grupo de trabalho.
<b>Responsabilidade</b> (considera a preocupação com os compromissos assumidos, o empenho na execução dos trabalhos e o cuidado com o patrimônio da empresa).	( ) Na maioria das vezes falta empenho e ou responsabilidade nas atividades assumidas.	( ) Geralmente se empenha na execução das tarefas e preocupa-se com os compromissos assumidos.	( ) Preocupa-se em cumprir os compromissos assumidos, empenhando-se na execução das tarefas.

\*Instrumento utilizado para avaliação de desempenho do jovem aprendiz pelo Projeto Gente Grande da Instituição Beneficente O Pequeno Nazareno.

**Formulário de Avaliação do Aprendiz\***

**Marque com um x a opção que melhor descreve o desempenho do jovem nesse período**

Aspectos Específicos	Regular	Bom	Ótimo
<b>Realização das atividades</b> (avalia a capacidade do aprendiz em executar suas tarefas sem falhas, de maneira espontânea)	( ) Os serviços geralmente apresentam falhas. O aprendiz não demonstra muito esforço em melhorar.	( ) Os serviços raramente apresentam falhas e o Aprendiz se esforça para diminuir os erros.	( ) Os serviços não apresentam falhas, correspondendo às expectativas da empresa, sem perda de produtividade.
<b>Cooperação</b> (avalia o grau de colaboração e envolvimento com a equipe na realização das atividades)	( ) Não é colaborador, precisa ser constantemente solicitado, mesmo nas tarefas normais.	( ) Geralmente coopera e se envolve com as tarefas. Não é constante.	( ) Envolve-se e colabora com as pessoas do seu setor de maneira satisfatória. Demonstra grande vontade em ajudar a todos.
<b>Relacionamento interpessoal</b> (avalia a flexibilidade, abertura, cordialidade e tranquilidade com que o aprendiz se comunica e porta-se em diferentes situações).	( ) Na maioria das vezes, não transmite interesse no que o outro diz. Não se preocupa em interromper outro e expõe suas idéias de forma indiferente.	( ) Geralmente procura se expressar de forma calma e flexível, para não intimidar os demais.	( ) Escuta pacientemente e argumenta de forma cordial. Demonstra grande sensibilidade social.

Observações do(a) gestor(a):

---



---



---



---

Assinatura do(a) Gestor(a)

\*Instrumento utilizado para avaliação de desempenho do jovem aprendiz pelo Projeto Gente Grande da Instituição Beneficente O Pequeno Nazareno.

# Sondagem Adolescentes não Inseridos\*

Nome completo: \_\_\_\_\_  
 Endereço completo: \_\_\_\_\_  
 Telefones: \_\_\_\_\_  
 E-mail: \_\_\_\_\_

**1. Você já entregou seu currículo por conta própria?**

( ) Sim. Cite as empresas: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 ( ) Não. Especifique: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**2. Você já participou de alguma seleção por conta própria?**

( ) Sim. Cite as empresas: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 ( ) Não Por que? Especifique: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**3. Você já participou de alguma seleção encaminhado pelo Projeto Bromélia?**

( ) Aprovado. Por que não foi inserido? Cite os motivos por seleção \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 ( ) Reprovado.

**4. Você pretende trabalhar?**

( ) Sim. Quais ocupações? Cite: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 ( ) Não. Cite os motivos: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**5. Qual sua ocupação no momento?**

---



---

\*Instrumento adaptado do Guia de Instrumentos do Projeto Com. Domínio Digital, Instituto Aliança.

# Nível operacional e logístico

Nessa etapa, o foco da equipe deve estar no trabalho de implementação dos planos específicos definidos na proposta político-pedagógica. Para dar suporte a essa ação, recomenda-se especial atenção para que também sejam asseguradas, desde o princípio, as condições físicas/ de equipamentos, de recursos humanos, de recursos didáticos e de consumo, os benefícios que viabilizam a presença e permanência dos jovens, como bolsa, transporte, lanche e camiseta, entre outros.

## Disponibilização de espaços e equipamentos para a Coordenação e Realização das Oficinas Pedagógicas

O Programa identifica como imprescindível:

- Uma sala de tamanho compatível para uma turma de no máximo 20 adolescentes, com iluminação, ventilação, carteiras, estante ou armário com chave, mesa de apoio, quadro branco, quadro de aviso (flanelógrafo).
- Limpeza sistemática do ambiente, assegurado pelo parceiro que abriga o Projeto,
- Um equipamento que possa transmitir vídeos, mídias e apresentações em slide - TV com DVD ou Datashow,
- Caixa de som / system
- Câmera fotográfica
- 01 computador, que possa ser acessado pelos adolescentes, com supervisão dos educadores, para fins estritamente pedagógicos,
- Aparelho tipo Gelágua ou bebedouro

Consignação de recursos para provisão de despesas como: telefonia, material didático-pedagógico e de escritório, reprografia, correios, mototaxi, etc.

O Projeto necessita ainda de uma estrutura mínima de funcionamento da gestão:

- Telefonia, para comunicação com educadores, adolescentes, parceiros, possíveis empregadores, fornecedores, familiares, etc.,
- Material didático pedagógico e de escritório
- Reprografia – para os diversos momentos pedagógicos que demandam a reprodução de textos, figuras, planilhas, músicas, etc.,

# Passo

- Correios,
- Mototaxi para envio e distribuição de documentos diversos, recebimento dos passcards, etc.,
- Disponibilização de transporte institucional para a realização de visitas domiciliares

## Garantia de lanches e vales-transporte / passcard sistemáticos e fardamento.

É importante o estabelecimento de uma rotina, de forma a que os adolescentes sintam-se seguros e confiantes no cumprimento das atividades planejadas e propostas. Lanche de qualidade e transporte são itens básicos, pois viabilizam o acesso e a frequência ao projeto, e o lanche constitui também um indicativo de respeito, cuidado e valorização de cada um.

Nota: é preciso um trabalho de sensibilização permanente acerca da utilização adequada do passcard, uma vez que ele pode ser comercializado pelo adolescente (ou familiar...) para outros fins. Os educadores devem ter um controle permanente do uso deste cartão ou "vale" aliado a uma intervenção educativa eficaz junto ao adolescente na provocação de uma reflexão que produza, no processo, uma ampliação da sua responsabilização por atitudes indevidas, e o projeto deve ter uma reserva financeira, para reposição em caso de extravio.

O fardamento se justifica:

- como uma estratégia de trabalhar a identidade de pertencimento ao projeto;
- pela necessidade de que se apresentem de forma adequada e sem grandes diferenças entre eles;
- para a identificação pelos profissionais que trabalham e outros adolescentes que fazem cursos no mesmo espaço; e ainda,
- para uma referência à necessidade de uso de uniformes em espaços profissionais.

### Instrumentos:

- 44. Fornecimento de Lanches**
- 45. Lista de Controle de Auxílio Transporte**
- 46. Relação das Atividades/ Auxílio Transporte**
- 47. Prestação de Contas**
- 48. Lista de Presença do adolescente/ jovem**

## Regularização da documentação dos participantes

A maioria dos adolescentes que se encontra no perfil do projeto não tem seus documentos atualizados ou os perderam em algum momento. Além da questão da Cidadania, o conjunto de documentos que o Projeto coloca como necessários para a continuidade da participação na Formação serão obrigatoriamente requisitados quando da inserção profissional. São eles:

- Identidade (RG)
- Cadastro de Pessoa Física (CPF)

- Carteira de Trabalho (CTPS)
- Matrícula na Escola

O projeto deve ter uma pequena reserva de recursos para uma eventual necessidade de pagar pelo CPF de algum adolescente, que se encontre absolutamente sem condições de arcar com a taxa. Ele(a) inclusive, somente terá acesso à bolsa-auxílio se essa documentação estiver completa.

## Concessão de auxílio financeiro para adolescentes

A bolsa-auxílio se justifica pelas seguintes razões:

- É um estímulo para a aproximação inicial e a participação, na seqüência das oficinas,
- É uma forma de assegurar um recurso mínimo para manutenção de suas necessidades básicas,
- Contribui para o fortalecimento do vínculo com o Projeto, na medida em que ele se sente valorizado;
- Se trabalhada durante a formação, é importante para a construção da autonomia e empoderamento dos adolescentes.

## Alocação de despesas para atividades extra-curriculares e datas comemorativas

Na proposta pedagógica, atividades extracurriculares também são importantes na complementação e fortalecimento da Formação. Destacam-se, dentre outras:

- Visitas culturais, passeios recreativos, filmes – estruturantes, para a construção de uma outra relação com o meio e com a própria percepção de lazer e aprendizado.
- Celebrações de datas marcantes em suas vidas – frequentemente esquecidas ou negligenciadas - constituem uma estratégia de fortalecimento de vínculos positivos.
- Premiações - atividades de estímulo à participação e ao cumprimento das regras do Projeto, como a "frequência premiada" e "bazar das virtudes" (detalhados na descrição de atividades do Projeto Bromélia, realizado em Fortaleza em 2010/11)

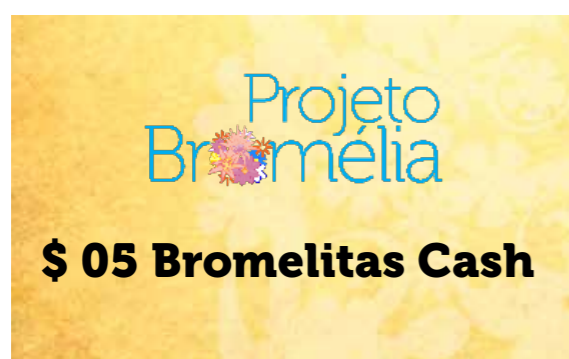
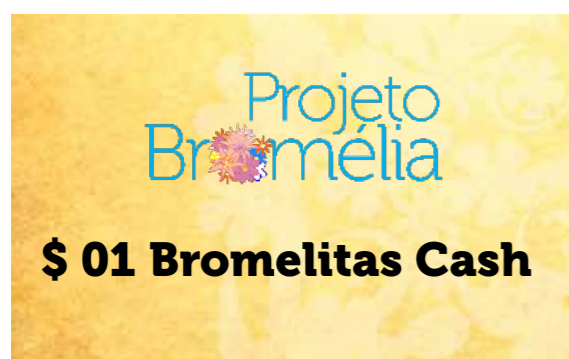
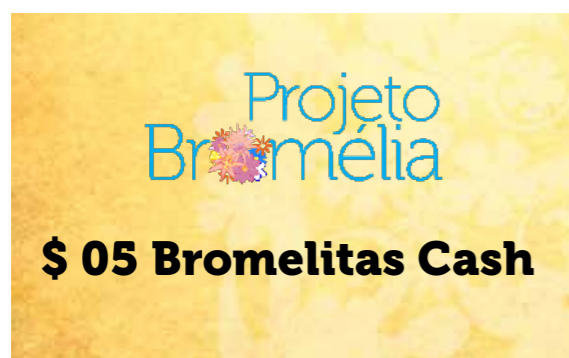
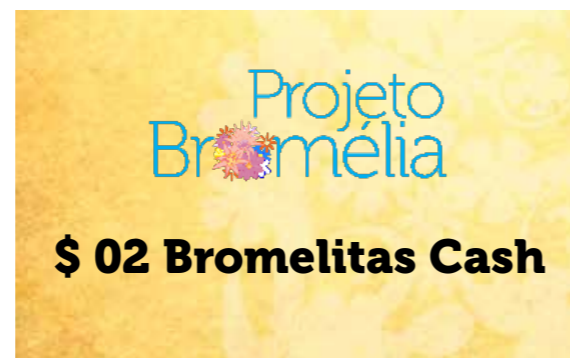
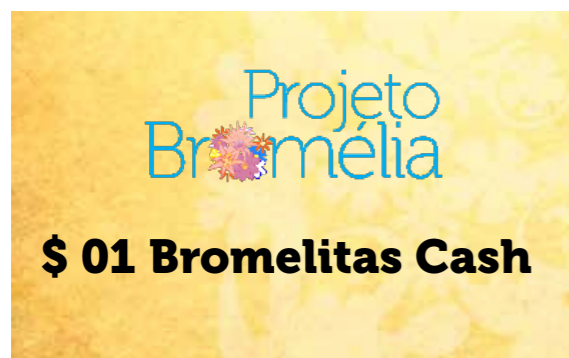
### Instrumento:

- 49. Fichas de recompensa (Bromelita Cash)**
- 50. Declaração de Participação Mensal**
- 51. Declaração de Participação Dia**
- 52. Lista das Instituições Parceiras**
- 53. Relatório Parcial das Atividades**





# Fichas de Recompensa (Bromelita Cash)



# Declaração de Participação Mensal

## DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Declaro para os devidos fins que \_\_\_\_\_, participa do Projeto \_\_\_\_\_, que registra de frequência de \_\_\_\_\_ % no mês \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_.

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Educadores(as) do Projeto \_\_\_\_\_



# Relatório Parcial da Atividades

## Relatório parcial das atividades / 01\* Mês e ano

Nome do órgão entidade beneficiada	CNPJ	
	UF	Cidade
Nº do convênio	Vigência	
Responsável pela instituição	Responsável técnico pela execução	
Objeto		

1. Breve introdução retratando a dinâmica do projeto no atual estágio: mês e ano

---

2. A metodologia está sendo sistematizada?

( ) Sim ( ) Não

Comente qual o atual estágio da sistematização:

---

3. Comentar os principais resultados/benefícios já alcançados:

---

4. Breve comentário sobre as principais dificuldades encontradas na implementação do projeto:

---

Os dados constantes neste relatório expressam de forma fidedigna as ações realizadas, responsabilizando-me pela exatidão das presentes afirmações.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável / Coordenação do Projeto: \_\_\_\_\_

\*Modelo adotado pela SDH/PR.

### PASSOS



#### 5 Formação de Adolescentes



Processo de Seleção



Processo Formativo



Constituição do Grupo Terapêutico



Encontros com Famílias



Processo de Avaliação dos Adolescentes



Construção do Mapa da Trabalhabilidade



Elaboração do Plano de Inserção



#### 6 Inserção Socioproductiva



Articulação com Parceiros



Aplicação de Sondagens



#### 7 Nível Operacional Logístico



Garantia de Lanche e Vales-Transporte



Alocação de Despesas



### INSTRUMENTOS



25. Planejamento da Seleção dos Adolescentes  
26. Ficha de Matrícula – Projeto Bromélia  
27. Relação da Turma de Adolescentes  
28. Ficha de Controle de Documentação

29. Proposta de Matriz Pedagógica

30. Anamnese

33. Termo de Compromisso  
34. Termo de Permissão do Uso da Imagem e Voz

31. Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA)  
32. Avaliação dos Educadores pelos Participantes

35. Modelo de Mapa de Trabalhabilidade

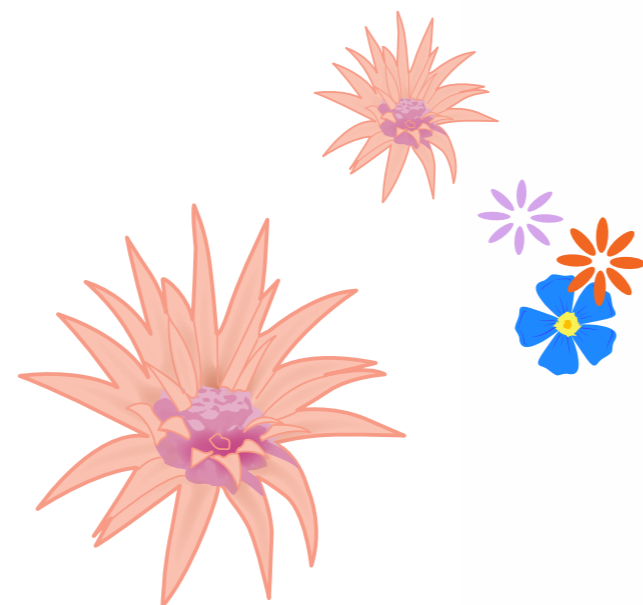
36. Plano de Inserção

37. Controle de Encaminhamento para Seleção de Adolescentes  
38. Planilha de Inserção  
39. Controle de Visitas aos Inseridos

40. Sondagem do Desempenho do Adolescente – Avaliação do Empregador  
41. Sondagem de Satisfação dos Adolescentes Inseridos  
42. Avaliação do Desempenho do Aprendiz  
43. Sondagem aos Adolescentes Não-Inseridos

44. Controle de Fornecimento de Lanche  
45. Lista de Controle Auxílio Transporte  
46. Relação das Atividades / Auxílio-Transporte  
47. Prestação de Contas  
48. Lista de Presença do Adolescente

49. Fichas de Recompensa (Bromelita Cash)  
50. Declaração de Participação Mensal  
51. Declaração de Participação Dia  
52. Lista das Instituições Parceiras  
53. Relatório Parcial das Atividades



INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE

Rua Frederico Simões, 153 - Ed. Empresarial Orlando Gomes, s/1009  
Caminho das Árvores - Cep 41820-774 Salvador, BA - Telefone: (71) 21077400  
E-mail: [ia@institutoaliança.org.br](mailto:ia@institutoaliança.org.br)

